

Ficha Nº: 232-PRS/24-0002-00002

Data: 26.12.2023

Município: Lajeado, Rio Grande do Sul

Localidade: Centro

Denominação do Bem: Casa das Irmãs Jaeger

Endereço/Localização: Rua Júlio de Castilhos, esquina com Rua Borges de Medeiros, nº364 e nº370. Quarteirão: Setor 01, Quadra 36, Lote 235

Proprietário original: Família Jaeger, construída por Alfredo Jaeger no ano de 1926.

Proprietário atual:

Uso original: Misto, pavimento térreo com comércio e serviços e pavimento superiores residenciais.

Uso atual: Antes da recente desocupação o uso era comercial.

Uso original: -29.467396

Longitude: -51.963338

Erro Horizontal:

Proteção Existente: Municipal, consta no Inventário do Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul, Lajeado, de 1992.

Proteção Proposta:
(X) GP1 - conservação rigorosa
() GP2 - conservação intermediária
() GP3 - conservação volumétrica

Bens Móveis: Não foi possível acessar o interior da edificação para avaliar se há bens móveis existentes.

Observações:

Foto:

Figura 01: Casa das Irmãs Jaeger
Data: 09.02.2024

Valores estabelecidos ao bem:

A casa possui valores como **referência histórica e coletiva**, por fazer parte do núcleo histórico do entorno da Praça da Matriz, ao redor do qual a cidade se formou. Trata-se, portanto, de uma localização urbana de grande prestígio onde se concentravam as edificações mais importantes e as residências das famílias mais abastadas e influentes da cidade, sendo **compatível com a paisagem urbana e estruturando o cenário da quadra**. Até pouco tempo atrás mantinha o uso comercial no térreo e residencial no segundo pavimento, como na sua origem. Mesmo que as atividades tenham variado bastante ao longo do tempo, o uso misto comércio/residência se mantém.



Possui **valor arquitetônico**, por ser um exemplar eclético muito bem preservado com predominância do estilo neobarroco. Além das fachadas, mantém as esquadrias e estruturas dos pisos originais. Sua localização é uma das mais privilegiadas do núcleo histórico, na esquina das principais ruas, a Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros, em diagonal com a antiga Intendência, depois Prefeitura e hoje Casa de Cultura, fazendo frente para a praça da Matriz. **Está em bom estado de conservação.** O prédio consta no **inventário do patrimônio de Lajeado** de 1992.

Estado de Conservação	Estado de Preservação	Potencial de Conservação e Reuso
☐ Muito bom ☒ Bom ☐ Regular ☐ Precário ☐ Risco de desaparecimento	☐ Preservado ☒ Pouco alterado ☐ Muito alterado ☐ Descaracterizado	☐ Muito bom ☒ Bom ☐ Pouco ☐ Inviável ao reuso
OBS:	OBS: Janelas do pavimento térreo alteradas	OBS: O pavimento térreo foi atingido na enchente de maio de 2024.

Histórico:

Em fevereiro de 1921, Alfredo Jaeger, solicita à Intendência o alinhamento do terreno e licença para a construção de uma residência. O início da construção foi em março e conclusão em agosto de 1926.

A edificação foi construída para abrigar o casal Alfredo e Carolina Jaeger e seu filho, e dentro de alguns anos, as demais filhas do casal. A planta da edificação foi projetada por um engenheiro austríaco, chamado Hayeck (residente da capital).

Sobre as atividades no pavimento térreo: até janeiro de 1931, se encontrava ali instalado o Banco Pelotense. Seguido de demais estabelecimentos bancários como, o Banco do Brasil, Banco do Rio Grande e o Banco do Comércio. Em 1937, Alfredo Jaeger cedeu uma das dependências do prédio para o funcionamento da sede provisória da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (ACIL). Com o passar dos anos, outros estabelecimentos comerciais funcionavam no pavimento térreo, como barbearia.

As últimas moradoras do casarão foram as filhas de Alfredo Jaeger, Alda, Sonia e Doris (já falecidas), conhecidas na cidade como as Irmãs Jaeger.

Documentação Iconográfica:



Figura 02: Ao fundo, lado esquerdo, a casa construída em meados da década de 1920.

Fonte: Coleção Bruno Born. Acervo do CMDPU/MCN/Univates.



Figura 03: Muitos eventos da cidade de Lajeado foram realizados em frente a casa da Família Jaeger.

Fonte: Acervo fotográfico do Arquivo Histórico Municipal de Lajeado.





Figura 04: Casa das Irmãs Jaeger.

Fonte: Acervo fotográfico do Arquivo Histórico Municipal de Lajeado.

Levantamento fotográfico atual:



Figura 05: Vista lateral norte
Data: 09.02.2024



Figura 06: Vista esquina
Data: 09.02.2024



Imagens complementares (entorno, edificações):



Figura 07: Vista Rua Júlio de Castilhos

Data: 12.01.2024

ANÁLISE ARQUITETÔNICA:

A edificação possui 2 pavimentos, o pavimento térreo é destinado à atividade comerciais e de serviço, já o pavimento superior sempre foi utilizado de forma residencial. A esquina chanfrada marca a entrada principal do pavimento térreo destinado ao comércio.

A casa apresenta uma rica decoração característica do estilo arquitetônico eclético, com predominância de elementos neobarrocos, visíveis nos balcões e guarda-corpos com balaustradas, assim como nos frontões ondulados com suaves curvas e contracurvas. Relevos decorativos com guirlandas e motivos vegetais ornamentam as sobrevergas das portas e janelas, assim como o tímpano dos frontões. Pilastras colossais marcam a composição alinhadas aos frontões das fachadas para ambas as ruas.

ENTORNO:

Localizada na área urbana, no chamado núcleo histórico, junto à praça Matriz. Compõem o conjunto de edificações históricas do início da ocupação da área urbana de Lajeado e adjacências da Praça Matriz, área de centralidade das atividades, tais como atividades administrativas, cívicas, religiosas, comércio e serviços. As edificações vizinhas também fazem parte do inventário, tornando a Praça Matriz e seu entorno a área de preservação do patrimônio histórico mais valiosa.

IMPLANTAÇÃO:

Lote de esquina com as vias Ruas Júlio de Castilhos (fachada principal), medindo 22,1 metros e Rua Borges de Medeiros, medindo 33 metros. A edificação está implantada de forma que as fachadas leste e norte (esquina), se localizam junto aos passeios públicos, não havendo nenhum afastamento do lote. E na esquina há um recorte na volumetria, marcando assim, o acesso principal do pavimento térreo. Há uma grande área de jardim no lado sul e oeste da edificação, com árvores de grande porte, podendo ser consideradas, elementos naturais importantes a serem preservados.

ACESSOS:

Lote: O lote encontra-se fechado com muros, de alvenaria com tijolos (partes originais), cortina de concreto e elementos do tipo cerca metálica. Há três acessos ao lote, dois acessos de pedestres por portas do tipo cerca metálica pela Rua Júlio de Castilhos e Rua Borges de Medeiros, onde também se encontra um acesso de veículo por um portão de mesmo material.



Pavimento térreo: O acesso principal ao pavimento térreo acontece pela esquina (Rua Júlio de Castilhos com a Rua Borges de Medeiros), por uma porta junto ao passeio público, sendo ela ampla com duas folhas de abrir para o interior da edificação. Há mais dois acessos por portas, de igual descrição, localizadas junto à Rua Júlio de Castilhos e Rua Borges de Medeiros. Há ainda um acesso privativo, na fachada oeste, acessada adentrando ao lote pela Rua Borges de Medeiros.

Pavimento superior: O acesso ao pavimento superior utilizado destinado para moradia (residência), acontece de forma independente ao pavimento térreo (comercial/serviços), através de três escadas externas, localizadas nas fachadas leste, sul e oeste.

ESTRUTURA:

A fundação da edificação é feita de pedra grês, a estrutura e vedação em alvenaria portante, com tijolo maciço rebocado com argamassa de cal e areia e acabamento com pintura.

ESQUADRIAS:

Esquadrias são originais em material de madeira, salvo duas janelas do pavimento térreo, substituídas por esquadrias de alumínio com vidro para a vitrine.

REVESTIMENTOS:

Fachadas: em argamassa de cal e areia pintado com tinta acrílica na cor branca, com ornatos de alvenaria brancos, aplicados em todas as fachadas. O pavimento térreo recebeu uma texturização e frisos horizontais, criando uma marcação horizontal. Em todas as fachadas (térreo e superior), encontram-se diversos ornamentos em relevo decorativo em torno das esquadrias e no frontão.

Revestimento interno: reboco de argamassa de cal e areia pintado com tinta acrílica branca.

Piso do pavimento térreo: peças de cerâmica, não originais à construção da edificação.

Piso do pavimento superior: não há informações.

COBERTURA:

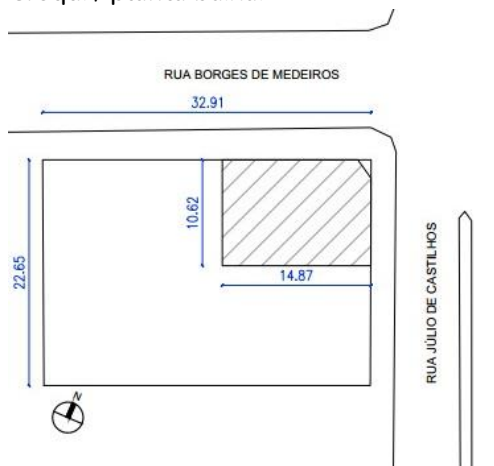
Telhado 5 água, telha francesa, coroamento platibanda.

Planta de situação atualizada:



Imagem: Google Earth

Croqui / planta baixa:



Obs.: medidas aproximadas, mapa cedido pelo governo municipal.



--	--

Fontes:

AHML. Documentos Avulsos. Obras. **Arquivo Histórico Municipal de Lajeado**. Lajeado, 1921.

INVENTÁRIO. **Inventário do Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul**: Lajeado. Prefeitura Municipal de Lajeado. Lajeado, 1992.

PRETTO, Ana L. **A construção da memória através da preservação do patrimônio edificado**: a possibilidade do Direito Moral de Autor como instrumento acessório de proteção patrimonial. 2011. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Bens Culturais) – Centro Universitário La Salle, Canoas, 2011.

THOMAS, Fernanda P. **Patrimônio arquitetônico do centro histórico de Lajeado no período de 1900 a 1940**: inventário de cinco edificações históricas. 2020. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020.

TONET, Charles. **ACIL 100 anos**: Associação Comercial e Industrial de Lajeado. Caxias do Sul: Kallós Editora Multimídia, 2021.

Locais pesquisados:

Observações:

